

Acidentes de trânsito preocupam empresários

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, em sua reunião semanal de segunda-feira, teve como assunto principal a sucessão de acidentes de trânsito que estão ocorrendo na cidade, principalmente os que resultam em vítimas fatais.

O assunto foi longamente discutido, tendo a entidade decidido desencadear uma campanha junto às indústrias e comércio, envolvendo, inclusive os Clubes de Serviço, o Clube dos

Diretores Lojistas e a imprensa escrita e falada, no sentido de que as empresas procurem alertar seus colaboradores quanto ao problema e, através das CIPAS - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes -, distribuição de impressos alusivos ou outros meios de comunicação, chamem a atenção de todos para a necessidade de maior cuidado nas vias públicas, a fim de evitar acidentes.

A campanha deverá atingir, também, os mo-

toristas, ciclistas e motociclistas, para que respeitem a velocidade máxima de 40 quilômetros horários, imposta pelo Código Nacional de Trânsito, no perímetro urbano da cidade.

Deverão ainda ser mantidos contatos com as autoridades municipais e a polícia, se for o caso, para a colocação de placas e cartazes ao longo das ruas centrais da cidade, procurando conscientizar os motoristas, principalmente, para a imperiosa necessidade de sua colabora-

ção na segurança do trânsito, em particular, nas ruas não pavimentadas, onde o perigo de acidentes, devido a poeira é sempre maior, face a visibilidade deficiente.

Desde logo a Associação lançou apelo aos órgãos de imprensa, para que nos engajemos na campanha procurando alertar os motoristas e o público em geral à colaborar na prevenção de acidentes de trânsito, enquanto não contarmos com serviço de trânsito organizado.

CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:

ARTUR MULLER

DIRETOR:

EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:

SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LVIII

JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina)

Sábado 07 de Maio de 1977

N.º 2.934

JARAGUA DO SUL
Capital Latino Americana do Motor



Capital Sul Americana do Chapéu

Exportações jaraguenses

Durante o mês de abril, segundo dados fornecidos pela Associação Comercial e Industrial de nossa cidade, as exportações de produtos jaraguenses, considerando apenas as cobertas por certificados de origem expedidos pela Associação, somaram Cr\$ 3.324.269,49, destinando-se para o Equador, Chile, Nicarágua, Estados Unidos, Venezuela, Colômbia e Paraguai. Por outro lado, ainda no citado mês, foram autenticados 131 livros mercantis, pelo Preposto da JUCESC, importando na arrecadação de Cr\$. . . . 3.920,00 em emolumentos, para aquele órgão.

CURSO SOBRE A NOVA LEI DAS S.A.

Já se encontra em Jaraguá do Sul, um funcionário do Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina - CEAG/SC - para realizar as inscrições para o curso sobre a nova lei das Sociedades Anônimas, que terá lugar no auditório da Associação, no período de 17 a 19 do corrente. Os interessados em participar do curso poderão inscrever-se, também, na Secretaria da ACIJS.

O "MÍNIMO" DE JARAGUÁ

O Presidente Geisel assinou no dia 1.º de maio, o decreto-lei que fixa os novos índices do salário-mínimo no País, em vigor desde aquela data. Na 2.ª. área, que integra os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o salário passou para Cr\$ 1.027,20 na 1.ª. sub-região, com aumento de 44,11%. Na 2.ª. sub-região, que integra a 3.ª. área, teve reajuste de 44,32%, passando para Cr\$ 945,60. Jaraguá do Sul integra a 2.ª. sub-região, com o "mínimo" passando de Cr\$ 656,60 para Cr\$ 945,60. Para que os leitores possam ter uma idéia melhor, recebem o maior salário mínimo do Estado, os municípios de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Joinville, Lages, Biguaçu, Caçador, Campos Novos, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Gaspar, Herval D'Oeste, Içara, Ilhota, Itajaí, Joaçaba, Lauro Müller, Navegantes, Orleões, Porto União, São José, Siderópolis, Tubarão e Urussanga. Destes municípios, somente cinco ou seis são superiores economicamente com relação a Jaraguá do Sul, o terceiro parque fabril do Estado catarinense, ainda não reconhecido com o maior salário mínimo de SC.

SHOW DO TRABALHADOR

Revestiu-se do mais autêntico sucesso, o "show do trabalhador", apresentado sábado último no Palácio de Esportes "Artur Müller" de nossa cidade. Mais de duas mil pessoas superlotaram o Palácio para assistir e aplaudir a Banda do Canecão de Ouro, de Mafra, a lindíssima cantora Perla e Trio, o comediante Nhô Moraes e Tonico e Tinoco.

Um espetáculo digno de elogios, aliás inédito, onde o público jaraguense e de cidades vizinhas, souberam prestigiar com suas presenças. Beto Promoções que trouxe estes artistas à Jaraguá, tentará trazer Eliana Pittmann e Teixeira para mais um grande show, tendo em vista o sucesso alcançado no sábado passado.

BANCO DO BRASIL PARA GUARAMIRIM

A Câmara de Vereadores de Guarimirim, recebeu recentemente o Senador Otair Becker, datado de 18.04, anexado ao mesmo a resposta do presidente do Banco do Brasil S.A. ao Senador Becker, dizendo que a solicitação do legislativo guarimirimense para instalação de uma agência naquela cidade está sendo submetida a estudos e posteriormente irá a apreciação do Conselho Monetário Nacional.

CAMPANHA DO AGASALHO

Termina segunda-feira, a Campanha do Agasalho, promoção do Rotaract Clube de nossa cidade. Todos que tiverem vestimentas já fora de uso e de pouca serventia, entregue-as no Colégio São Luís, Colégio Divina Providência ou na Faculdade de Estudos Sociais, onde serão distribuídas aos necessitados. Esta campanha humanitária encetada pelos jovens rotaractianos de Jaraguá do Sul, visa amenizar o frio do rigoroso inverno que se avizinha de pessoas carentes de recursos, desfavorecidas pela sorte e que merecem o nosso apoio. Colabore.

INDICAÇÕES

Izídio Carlos Peixer, o vereador mais atuante do legislativo guarimirimense, solicitou envio de ofício ao executivo municipal para que providencie a colocação das placas com nomenclatura das ruas de Guarimirim, tendo aprovação unânime, dizendo da necessidade urgente de tal medida. Já o vereador Frederico Günther, presidente da Câmara apresentou indicação que também teve aprovação das duas bancadas, solicitando envio de correspondência ao engenheiro responsável pela residência do DER/SC em Joinville, versando sobre a situação calamitosa do serviço de conservação das estradas Vila Nova, Guarimirim e Massaranduba, Luiz Alves a Guarimirim e "que com um número tão reduzido de operários e com tantas quilômetros para reparos tenha melhor vista para esta região, em fase de constante crescimento, no que tange a conservação das rodovias".

14 JOVENS EMBARCARAM PARA BRASÍLIA

Ontem, 14 jovens conscritos da classe 1958 embarcaram rumo a Capital Federal onde prestarão o serviço militar incorporando as fileiras do nosso glorioso Exército Nacional. O embarque aconteceu ontem, no pátio da prefeitura, sede da Delegacia do Serviço Militar e, prestarão seus serviços à Pátria nas unidades do Regimento de Cavalaria da Guarda (RCG) e Batalhão da Polícia do Exército (BPE).

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS ISOLADAS

A Câmara de Guarimirim, recebeu dias passados, ofício do Prefeito Salim José Dequech, acompanhado de Projeto de Lei que au-

toriza a Municipalidade receber por doação seis áreas de terras para fins de construção de prédios para escolas isoladas.

VOLTA AS VOTAÇÕES

A bancada do MDB, com assento na Câmara de Vereadores local, voltou a votar nos projetos e decretos em tramitação naquela Casa. Após se retirarem do plenário em quatro sessões, depois de seu líder, da tribuna haver dito seguidas vezes que sua bancada NÃO votará, retirando-se do plenário, sempre que estiverem em votação projetos e outros, dada a marginalização da bancada na composição das Comissões Técnicas.

Como se nota, a bancada parece estar perdida demonstrando sua incoerência como legisladores que são, voltando a votar exatamente na sessão em que foi a primeira votação o Decreto Legislativo que concede AUMENTO na remuneração dos vereadores, que, por sinal, foi aprovado UNANIMEMENTE nas DUAS votações.

CÓDIGO DE POSTURAS

Um assunto palpitante e que merece a mais rápida elaboração final e aprovação, refere-se ao Código de Posturas de Jaraguá do Sul. O líder do governo, José Alberto Klitzke, em recente pronunciamento em sessão da edilidade levantou novamente este assunto, dizendo que o atual Código, data de há mais de vinte anos e não condiz com as necessidades atuais do município. O novo Código de Posturas já está sendo elaborado, com base em Códigos de cidades equivalentes e maiores que a nossa. Zeca argumentou que vai solicitar a formação de uma Comissão Especial, formada por engenheiros, técnicos e pessoas entendidas no assunto para a elaboração final do anteprojeto que terá mais de 270 artigos. O sr. João Ma-

thias Verbinen, ex-vereador e ex-secretário da municipalidade, profundo conhecedor da causa já está colaborando, atualmente trabalhando como secretário executivo de nossa Câmara, levando a crer que dentro em breve Jaraguá contará com um Código a altura de sua potencialidade.

CRECHE PRECISA DE AUXILIO

As senhoras da Diretoria da Ação Social de Jaraguá do Sul estão promovendo uma campanha em benefício da Creche Constância Piazzera, para melhoria de suas atividades e, para maior assistência as crianças necessitadas de nossa comunidade, esperam aumentar as contribuições e angariar novos sócios.

Jaraguá terá mais um Sindicato

Na noite da última sexta-feira, dia 29 de abril, estiveram reunidos no auditório da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, os empresários do comércio varejista desta cidade, tendo, na oportunidade, fundado a Associação Profissional do Comércio Varejista de Jaraguá do Sul, passo inicial para a criação do Sindicato representativo daquela categoria econômica. Na mesma ocasião foi eleita a diretoria da novel entidade, que ficou assim constituída: Presidente, sr. Bruno Breithaupt; secretário, sr. Ivo Ewald e tesoureiro, sr. Ronaldo Koentopp. O processo para o registro da entidade está sendo ultimado devendo ser encaminhado à Delegacia Regional do Trabalho, no decorrer dos próximos dias.

"Correio do Povo" completa ano

Na próxima terça-feira este semanário completará o seu 58.º ano de existência. Desde o longínquo 10 de maio de 1919 está a serviço da coletividade, a participar ativamente do dia-a-dia do povo que habita o Vale do Itapocu. Na justificação do aparecimento do seu primeiro número, o redator dizia que fora "fundado neste distrito para ser o porta voz do público Jaraguense" e que "para coroar de êxito a luta que encetamos, estamos certos que não nos deixaremos de auxiliar os nossos contemporâneos, prometendo nós, trabalhar com afinco em prol do bem colectivo". Em outro trecho do editorial traçava uma panorâmica da época ao afirmar que "quem a cerca de annos atrás atravessasse as nossas mattas, onde apenas se distinguíam algumas choupanas, espíadas pelos selvícolas, não pensaria que neste curto espaço de tempo, se fundaria esta sympathica povoação. Jaraguá com cerca de dez mil habitantes, com 260 kilometros de estradas de rodagem, com a facil exportação pela Linha E.F. São Francisco, será em pouco tempo uma das principais localidades de Santa Catharina maximé agora, onde administradores exemplares dirigem os destinos do nosso Estado e do nosso Município".

Era a época em que a primeira grande guerra chegava ao fim, o que vale dizer que os povos saíam de um período difícil pelas implicações do conflito na Europa. Muita coisa deixou-se de fazer nesta região porque os recursos haviam sido desviados para finalidades beligerantes.

Começava, contudo, a raiar uma nova época. Governava o nosso Estado o dr. Hercílio Pedro da Luz e o dr. Lauro Severiano Müller era nosso representante no Senado Federal.

Começava, então, a pequenina localidade, distrito de Joinville, a ter o seu porta voz, com vigorosos escritos a reclamar os nossos interesses superiores que nem sempre foram plenamente atingidos. Mas ninguém poderia nos acusar de omissões, pois que, havíamos dado o melhor do esforço na colimação do objetivo.

É bem verdade que outras tantas empreitadas foram coroadas do mais absoluto êxito. Dentre elas está a nossa emancipação, a nossa autodeterminação como município autônomo e soberano, que só viria em 1934.

Hoje olhamos enternecidos para os anos do passado e constatamos que valeu a pena lutar por esse ideal. É claro que não estivemos sozinhos nas ações. Muita gente boa nos ajudou e continua nos ajudando a cumprir a nossa tarefa. É o idealismo que não tem preço para se pagar. São os seguidores de Artur Müller e Fritz Vogel, os primeiros a entrar na trincheira para iniciar a luta em prol de boas causas, que nem sempre trouxeram satisfação pecuniária imediata, mas que permitem ao longo desses anos todos aquilatar a perenidade das ações. Hoje temos gente nova na taba. Um exemplo: o Flávio.

Em 1969 o sr. Octacílio Pedro Ramos, Prefeito Municipal em exercício e hoje deputado estadual a ocupar a primeira secretaria na Assembléia Legislativa, em primoroso escrito saudava mais um ano de existência do Correio do Povo. A certa altura o homem público catarinense expõe o pensamento sobre a profissão que abraçamos: "A propósito, permitimo-nos lembrar que, falando em imprensa, Julio Saverwein, célebre repórter, escreveu um dia em confissão: "sou jornalista há 30 anos e ainda me perguntam, que ofício é o meu? Ciência, arte ou rotina! Em nosso parco entender, somos tudo aquilo que reúne sacrifício, bom gosto e perseverança, é ciência, arte e rotina para que possa se sagrar um jornal, ainda que modesto, mas útil a coletividade".

Por ocasião do transcurso do nosso cinqüentenário, o vereador Hans Gerhard Mayer, então Presidente da Câmara Municipal, enviava a manifestação do Legislativo Jaraguense, "enaltecendo o trabalho dinâmico e constante de todos quantos militam nesse semanário" e que "o evento é nos mui grato e fazemos o seu registro por um dever que a consciência nos impõe, reconhecidos pelos relevantes serviços que vem nos prestando e à nossa comunidade". São manifestações que nos impulsionam a novas tarefas. Outras tantas temos recebido, todas elas no sentido de que a luta não deve cessar.

Muitos companheiros já não estão mais ao nosso lado, para nos auxiliar e aconselhar.

Na madrugada do dia 26 de abril de

1977, um dia antes do 20.º ano de passamento do co-fundador Artur Müller, falecia nesta cidade o sr. Cláudio Alípio Stulzer, o primeiro jornalista do "Correio do Povo", aos 72 anos de idade. Emudecia mais uma voz, quem sabe a mais importante e valiosa, pois em 1919 era ele que, alegremente percorria as poucas ruas da cidade, para anunciar a circulação de mais um número de nosso semanário.

Outros ainda tem o privilégio de aqui conviver e testemunhar que, à despeito de todo o progresso no ramo das comunicações, fazer jornal no interior ainda é uma empreitada que requer reflexão.

O poeta Eno Theodor Wanke, melhor do que ninguém, soube traduzir o que são os anônimos trabalhadores da pena:

AOS JORNAIS DO INTERIOR

Eu amo os jornais pobres do interior, os pobres jornalinhos semanais, do lírico soneto sofredor coroados aniversários nas sociais"... Adoro os humaníssimos jornais com seus artigos contra (ou a favor) da Prefeitura, com seus editais de casamento, crônicas de amor... Não há quase o que ler nos coitados, mas, feitos com as mãos negras de carinhos, meus olhos se umedecem se os vou ler...

Retratam nos seus tipos gastos a alma da vida docemente alegre e calma, — da vida que nasci para viver!

Assim mesmo e, à despeito do lirismo com que o poeta descreve os jornais do interior, a disposição de lutar e de vencer jamais nos deixou. Aliás, mais do que nunca estamos dispostos a enfrentar as missões que nos impõe o progresso que, em nosso meio, é uma constante. Aqui estamos para acompanhar e colaborar com essa colméia de trabalho, rumo ao seu grande destino.

Na quarta-feira próxima estaremos abrindo mais uma página na vida deste semanário. Nela estaremos escrevendo a nossa participação, a justificar o nosso 59.º ano de existência. O nosso obrigado a todos os que nos ajudaram a chegar até aqui.

EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

"CORREIO DO POVO"

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoeckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 100,00
Semestre Cr\$ 55,00
Número do Dia Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 3,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

SOCIAIS**Aniversariantes da semana****FAZEM ANOS HOJE**

Sr. Avelino Karsten, Sr. Lauro Demarchi, em Itapocuzinho; Srta. Iracema Terezinha Morbis, funcionária de "A Comercial".

FAZEM ANOS AMANHÃ

Srta. Marcy Olga Mascarenhas, Sr. Osmar Schmitt, em São José dos Pinhais-PR.; Sra. Elsa Buck, ex-professora do Jardim Pestalosse; Sr. Rodolfo Majer, Sr. Erich Ehler, Sr. Bruno Friedel, em Três Rios do Norte; Sra. Adélia, esposa do Sr. Rudolf Harbs; Sra. Doroty Vitória Grubba Tavares da Cunha Mello, Sr. Ademar Henn, em Jaraguazinho; Sra. Norma Schmidt Reimer, esposa do Sr. Oswaldo Otto Reimer.

DIA 09 DE MAIO

Viúva Mariana Murara, Sr. Vigando Staatz, Sra. Anélia Enke Karsten, em Estrada Nova; Sr. Gregório Müller, em Corupá; Sr. José Henn, em Jaraguazinho.

DIA 10 DE MAIO

Sr. Jorge Mattar, Sra. Ana Panstein, em Jaraguá 84.

DIA 11 DE MAIO

Sra. Marian Mahnke Henschel, Sra. Anita, esposa do sr. Herbert Burger; Sr. José Carlos Gesser, em Concórdia; Sra. Zilda Schmoeckel, em Curitiba-PR.; Sr. Lufs Célio Brugnago.

DIA 12 DE MARÇO

Sr. José Peters, em Corupá, Sra. Maria Mayer, Sr. Mário Roters, Sr. Dankwart Herrmann, em Corupá; Sr. Werner Meier, na Barra do Rio Cêrro; Sra. Alzira Wolf Raduenz, em Rio Cêrro II; a garota Cláudia Daniele Ristow.

DIA 13 DE MAIO

Dra. Zilá Rodrigues Leite, advogada em Itaperuna, Estado do Rio; Sr. Alfonso Buhr, Sr. Waldemar Antônio Vasel, Sra. Adélia Gascho Schwartz, em Jaraguazinho; o jovem Santino Rita, sr. João Mannrich, em Atalanta-SC.

"Aos aniversariantes, os cumprimentos deste jornal".

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 9.798 de 22.4.1977**Mauro José Dias e Olívia Pirmann**

Ele, brasileiro, solteiro, projetista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de João Dias e Fidélia Maria Lucilda Lenzi Dias. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Francisco Pirmann e Maria Klein Pirmann.

Edital nr. 9.802 de 27.4.1977**Pedro Flôr e Gertrudes Pereira**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Domingos Flôr e Alice Flôr. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Quitandinha-Areia Branca-Paraná, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Luiz Antonio Pereira e Maria de Deus Assis.

Edital nr. 9.803 de 27.4.1977**João Geomar Spezia e Marina Doster**

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Massaranduba, neste estado, domiciliado e residente à Rua Presidente Epitacio Pessoa, nesta cidade, filho de Ovídio Spezia e Maria Cisz Spezia. Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e

residente a Rua Barão do Rio Branco, nesta cidade, filha de George Frederico Doster e Hiltrud Voigt Doster.

Edital nr. 9.804 de 27.4.1977**Valmor Pereira e Ivone Ernestina Degam**

Ele, brasileiro, solteiro, pintor, natural de Presidente Getúlio, neste estado, domiciliado e residente à Rua Joinville, nesta cidade, filho de Sérgio Pereira e Amélia Cechelero. Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Gaspar, neste estado, domiciliada e residente em Gaspar, neste estado, filha de José Leonardo Degam e Ernestina Pereira Degam.

Edital nr. 9.805 de 28.4.1977**Elisário Macedo e Ana Kitzberger**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá esquerdo, neste distrito, filho de Antonio João Macedo e Maria Coelho Macedo. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Tomaz Francisco de Goes, nesta cidade, filha de Bruno Kitzberger e Ana Leier Kitzberger.

Edital nr. 9.806 de 28.4.1977

(Cópia recebida do Cartório de Corupá, neste estado)

José Henrique Gorges e Gisela Heinrich

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua José Teodoro Ribeiro, nesta cidade, filho de Senus Gorges e Ana Lafin Gorges. Ela, brasileira, solteira, doméstica, natural de Corupá, neste estado, domiciliada e residente em Corupá, neste estado, filha de Willy Heinrich e Erna Heinrich.

Edital nr. 9.807 de 28.4.1977**Valdenor Pereira de Carvalho e Dosiila Anacleto**

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de São Bento do Sul, neste Estado, domiciliado e residente à Rua José Emmendoerfer nesta cidade, filho de Victor Pereira de Carvalho e Terclia Bonette. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Antonio Anacleto e Iolanda Romualdo Anacleto.

Edital nr. 9.808 de 29.4.1977**Dorval João Tomaselli e Isolde Bachmann**

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Lídio Tomaselli e Rosalia Sandri. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Emilio Bachmann e Amanda Reinke Bachmann.

Edital nr. 9.809 de 29.4.1977**Almiro Krause e Relinde Bloedorn**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ribeirão Molha, neste distrito, filho de Arno Krause e Anastácia Freiberger Krause. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro I, neste distrito, filha de Wigand Bloedorn e Irene Gielow Bloedorn.

Edital nr. 9.810 de 29.4.1977**Antonio Kasteller e Ibette Margarida Moser**

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua Venancio da Silva Porto, nesta cidade, filho de José Kasteller e Emilia Klein Kasteller. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Massaranduba, neste estado, domiciliada e residente à Avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, filha de Tercilio Moser e Ana Moser.

Edital nr. 9.811 de 2.5.1977**Geci Vertuoso e Isolete Arl**

Ele, brasileiro, solteiro, broqueiro, natural de Pirai do Sul-Paraná, domiciliado e residente à Rua João Doubrawa, nesta cidade, filho de José Vertuoso e Helena Bernardo. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Taió, neste estado, domiciliada e residente à Rua João Doubrawa, nesta cidade, filha de José Arl e Otília Fernandes da Silva.

Edital nr. 9.812 de 2.5.1977**Hamilton Luiz Langer e Terezinha Demo**

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Mallet - Paraná, domiciliado e residente à Rua Frederico Vasel, nesta cidade, filho de Augusto Langer e Madalena Langer. Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Pedras Grandes, neste Estado, domiciliada e residente à Avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, filha de Olívio Demo e Amelia Bez Fontana Demo.

Edital nr. 9.813 de 3.5.1977**Luiz Mário Bortolini e Eli Uttpatel**

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Alberto Bortolini e Virgínia Bortolini. Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Willy Uttpatel e Sophie Hansen Uttpatel.

Edital nr. 9.814 de 3.5.1977**Reno Sasse e Iraci Jungton**

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Itupava, neste estado, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Wil-

fried Sasse e Alida Sprung. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz II, neste distrito, filha de Bertoldo Jungton e Ruth Strelow Jungton.

Edital nr. 9.815 de 3.5.1977**Jair Sabino e Ereci Kreis**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Guaramirim, neste estado, domiciliado e residente em Guaramirim, neste estado, filho de João Sabino e de Maria Francisca Sabino. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Pomerode, neste estado, domiciliada e residente à Rua Joinville, nesta cidade, filha de Reinoldo Kreis e Alida Volkmann Kreis.

Edital nr. 9.816 de 4.5.1977**Airton José Carlini e Anita Dinalva Kiatkoski**

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua Paulo Kreimer, nesta cidade, filho de Tibério Carlini e Adélia Voltolini Carlini. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Antonio Kiatkowski e Genoveva Tissi Kiatkowski.

Edital nr. 9.817 de 4.5.1977**Arno Wiese e Olga Krutzsch**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de

Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Ricardo Wiese e Hilda Eberhard Wiese. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de enfermagem, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Willy Krutzsch e Ida Engel Krutzsch.

Edital nr. 9.818 de 4.5.1977**Ivo João Bortolini e Gertrudes Leoni**

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Itapocuzinho, neste distrito, filho de Honorato Bortolini e Paulina Leoni Bortolini. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Santa Luzia, neste distrito, filha de Primo Leoni e Eleticia Prestini Leoni.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Municípios não aplicam em educação

Brasília - Nada menos do que 110 municípios brasileiros não aplicam um centavo de suas receitas próprias em problemas de educação. A constatação foi feita por uma pesquisa que, na qualidade de presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o deputado Alvaro Vale (Arena-RJ) promoveu no ano passado e que foi agora concluída. Além disso, apareceu

no trabalho daquele parlamentar uma revelação surpreendente e até pitoresca: centenas de prefeitos confessam estarem pagando quantias irrisórias em educação, alguns especificando mesmo que investiram Cr\$ 10 ou Cr\$ 20.

Os municípios que aparecem sem qualquer aplicação incorrem inclusive em caso de intervenção, segundo dispositivo da Constituição do País,

que no seu art. 15, parágrafo 3 estabelece ser passível de intervenção o município onde "não houver sido aplicado no ensino primário, em cada ano, vinte por cento pelo menos da receita tributária municipal".

Os estados que apresentam maior número de municípios nestas condições são Minas Gerais, com 25 prefeituras faltosas, e Goiás, com dezessete. No Rio de Janeiro, apenas o município de Trajano de Moraes nada aplicou em educação. No Rio Grande do Sul aparecem nesta lista negra três municípios: Cacequi, Nova Bassano e Planalto.

O "Dia das Mães": 70 anos

Comemorando-se amanhã o "Dia das Mães", é oportuno fazermos, como singela homenagem, uma carinhosa referência à sua feliz idealizadora, Miss Ana M. Jarvis, nascida em Webster, West Virginia, nos Estados Unidos, a 1º. de maio de 1864. Seus pais foram Granville E. Jarvis e Anna Reeves Jarvis. Curioso o primário em West Virginia, na localidade de Grafton, completando o secundário e superior na Faculdade Feminina de Augusta, no Estado de Virgínia, em 1881. Concluiu alguns cursos especiais, como literatura inglesa, psicologia, filosofia, latim, alemão, matemática e música. Regressando a Grafton, passou a lecionar na Escola Estadual. Mulher capaz, eficiente, culta, idealista, Miss Anna M. Jarvis foi uma oradora fluente, lógica e convincente.

Em 1.900, Anna Jarvis e sua família transferiram residência para a Filadélfia, cuja felicidade ali durou pouco. Seu pai morreu a 31 de dezembro de 1.902 e sua mãe a 9 de maio de 1.905. Com a morte de ambos, Anna Jarvis sofreu muitíssimo, pois desde garota sempre demonstrou um raro exemplo de amor filial.

Foi no segundo domingo do mês de maio de 1.907, que praticamente surgia a primeira celebração do "Dia das Mães", quando da realização, em reunião privada, de uma homenagem à genitora de Anna Jarvis. Entretanto, a primeira celebração pública deu-se a 10 de maio de 1.908, conforme consta da placa comemorativa que se encontra na Igreja Episcopal de Grafton, West Virginia, com esta inscrição: "Andrews Methodist Episcopal Church Mother's Day — First Mother's Day Service, May 10 1908. Founder: Miss Anna Jarvis — Minister: Dr. H.C. Howard Church Supt. Mr. L.L. Loar".

Assim sendo, através de verificações e do testemunho da placa citada, a data correta do "Dia das Mães" é 10 de Maio.

O Governador do Estado de West Virginia, William E. Glasscock, em maio de 1.910, decretou a primeira comemoração oficial do "Dia das Mães". E em maio de 1.914, por proposta do Deputado Heflin, do Alabama, e do Senador Sheppard, do Texas, o "Dia das Mães" foi incluído no calendário federal dos Estados Unidos. O Presidente Woodrow Wilson assinou o decreto na presença de Anna Jarvis, do Secretário de Estado William Jennings Bryan, e dos parlamentares citados. Logo depois a data foi aceita e acatada pela maioria dos povos cristãos. E assim, Anna Jarvis via realizado seu sonho.

OS DOIS CRAVOS

Partiu, também, de Ana Jarvis a delicada sugestão dos dois cravos: Vermelho e Branco. Assim é que no Dia das Mães ficou estabelecido que os filhos cujas mães estivessem vivas, deveriam apresentar-se com um cravo vermelho na lapela e aqueles que fossem órfãos, um cravo branco.

Tal sugestão foi muito bem recebida e generalizou-se imediatamente; e, ainda hoje, é adotada em quase todo o mundo.

Treinamento

Contando com a presença do Dr. Alvaro Martins, iniciou-se na Sede da Associação dos Engenheiros de Santa Catarina, o Treinamento Específico para os universitários que participarão da Operação Turismo.

Foi apresentado pelo Técnico da Embratur, o questionário a ser utilizado pelos universitários para obter os dados necessários a pesquisa.

Foram explicados os objetivos da Embratur e da Pesquisa que ora se inicia. São eles: Constatar a capacidade da Rede Hoteleira da Capital. No dia 14, o Dr. Alvaro Martins, representando na oportunidade a Embratur, acompanhado do Prof. Cláudio Füllgraf representando a Diretoria Executiva do Projeto Rondon SC tiveram uma audiência com o Dr. Orlando Bertoli, Diretor da TURESC, com objetivos de esclarecer o que pretende a Embratur com a Pesquisa.

Imobiliária LENZI Ltda.**LOTEAMENTOS**

Praça Ângelo Piazero, 27

Jaraguá do Sul

—

Fone (0473) 72.0525

—

Santa Catarina

Uma nova opção para os VALES

O vale do Itajaí e vale do Itapocu, apresentam uma agricultura pouco inovadora, encontrando a quem ela se dedique, poucas opções de cultivo.

A Fruticultura é fator de fixação do homem à terra e possibilita a sub-divisão da gleba em pequenas propriedades altamente produtivas.

A introdução da Fruticultura Tropical na região, visa dar aos agricultores e empresários, uma nova fonte de renda com aproveitamento de áreas inexploradas.

Ao lado desta nova opção agropecuária, deve-se dizer que o vale do Itajaí apresenta ótimas condições climáticas.

Várias são as espécies e variedades de plantas frutíferas de clima tropical, sejam elas, nativas ou ecóticas, isto é, oriundas de outros países.

A exploração econômica de muitas delas, estende-se desde o sul até o norte. Outras, são de cultivo limitado a pequenas áreas e muitas ainda encontram-se em fase inicial de exploração.

Das frutíferas mais importantes exploradas em nosso meio podemos destacar, pelo seu valor econômico as seguintes: banana, abacate, citrus em geral, gojaba, caqui, abacaxi e mamão.

O valor econômico da Fruticultura não se situa somente na produção de frutas para o mercado consumidor, mas baseia-se também no aproveitamento para a industrialização, criando riquezas e gerando o bem social.

Sob a garantia da comercialização e industrialização, o agricultor ou empresário tem agora condições de dedicar-se a uma nova cultura. Chegou a hora de optar pela cultura de Limão Siciliano, uma fruta cítrica de alto valor econômico.

Além de garantir a comercialização da produção, o produtor de Limão Siciliano é favorecido por outras vantagens que a indústria oferece como: bom preço, transporte gratuito da produção e caixaria para embalagem.

Por outro lado, os técnicos do Projeto de Fruticultura Tropical da ACARESC proporcionam a elaboração do financiamento, bem como todas as demais instruções necessárias para instalar um bom pomar.

Não perca esta oportunidade, torne-se um plantador de Limão e ganhe mais dinheiro.

Anselmo Benvindo Cadornin
ER Fruticultura Tropical
ACARESC - Jaraguá do Sul.

- Despacho de um Juiz -

Arnoldo ALEXANDRE

No soberbo mundo do Judiciário existem certas nuances que dá para se tirar as mais descontraídas conclusões.

Temos Juizes que prolatam seus pareceres de forma poética, outros há que buscam sentenças bíblicas e há aquele que gozam da redação dos advogados.

Não vamos citar nomes, mas transcreever a réplica de um Juiz à petição de um advogado. Outros já publicaram a mesma matéria, não importa. A peça merece repetição pelo seu valor hilariante, ou melhor, jurídico-hilariante.

Diz o advogado em sua Petição que "à luz de tais adinículos, elidida fica a dúblice-oposição sustentada. A autora compareceu díscolas vezes e foi informada de que o imóvel fora alienado. A manobra é cediça e manjada, mas às vezes cola".

No despacho saneador o MM. afirma: "se, quanto à autora, sem cermos hipotréllicos, nem antipodáticos, ou sengraçantes imprizados e menos intujuspécticos ou incorubiteis, confessamos não tomar blicas do que sejam "manja" e "quotili-quê". Gostavam? E' isto aí. Linguagem jurídica.

ASSEC Assessoria Jurídica Contábil SC

DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO EM COBRANÇAS PARA TODO O ESTADO.

- AÇÕES: CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
- CONTABILIDADE MECANIZADA
- CONSULTAS E PARECERES
- ACIDENTES DE TRÂNSITO.
- INVENTÁRIOS - DESQUITES - DEFESAS FISCAIS

Aceitando-se causas para as Comarcas de Jaraguá do Sul - Guarani - Joinville - Pomerode - Blumenau, além de outras.

Dr. Murillo Barreto de Azevedo
Dr. Humberto Pradi
Dra. Maria da Graça Assis
Contabilista Ademar Menegotti

ASSEC - Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 98
Fone 72-0188 (Advogados) e 72-0125 (Contabilista)
89250 - JARAGUA DO SUL - SC

Alemanha perde Beckenbauer. Vai para o Cosmos

Munique - O astro do futebol alemão ocidental, Franz Beckenbauer, será companheiro de Pelé no Cosmos de Nova Iorque. A notícia foi dada ontem pelo presidente do Bayern de Munique, Willy Neudecker, a quem Beckenbauer, capitão da

equipe e da seleção alemã, comunicou oficialmente sua decisão de ir jogar nos Estados Unidos, confirmando assim os insistentes rumores dos últimos dias.

Neudecker disse que o jogador avisou também a

Robert Schwan, diretor técnico do Bayer. Beckenbauer, segundo o presidente do clube, se incorporará ao Cosmos dentro de aproximadamente dois meses. Acrescentou que Schwan deixará o clube no dia 31 de dezembro de 1977.

a ser inconcebível. O advogado chega, bem vistas no processo, pede carga para si e leva o cujo dito para, dizem, estudar e aí aí o tal "estudo" se perde no tempo e no espaço.

O "habeas-corpus" que certa feita comentamos no jornal "Itajaí" e que provocou a ira contra nós de um advogado, embora seja uma instituição internacionalmente reconhecida, pois nasceu na Inglaterra, merece profundos reparos. A nosso ver, que graças a Deus não somos advogado, deveria acabar o "habeas-corpus" de porta de ca-deia, uma verdadeira indústria para aqueles que não sabem fazer, em Direito, coisa diferente. O crime político, como tal, deveria ter habeas-corpus, pois o direito de divergir humano é, porém a subversão da ordem, os assaltos, os crimes assim definidos no artigo 121 e outros, não. E' o nosso parecer.

Advogados retêm processo

Arnoldo ALEXANDRE

A reforma do Judiciário promulgada pelo Executivo graças a inépcia política da oposição, que ainda não conhecemos textualmente, pelo menos, acreditamos, deverá conter um dispositivo que proíba aos srs. advogados a engavetarem, indefinidamente, os processos em seus escritórios. Se isto não acontecer, a bagunça judiciária, continuará.

Agora mesmo em Curitiba o MM. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível e Comércio, baixou um edital dando prazo para que os advogados devolvam os processos enrustidos, e vejamos bem, alguns desde o remoto ano de 1965.

A bagunça nas chamadas Varas chega

O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS

Vocação Hereditária

José Dutra

O direito das sucessões trata da transferência de bens, resultante da morte das pessoas, fato certo que ocorre em momento incerto. Há dois tipos de sucessão: a legítima e a testamentária. A primeira se funda em dispositivos legais. A condição de herdeiro nada tem com a vontade daquele que faleceu. O indivíduo é sucessor porque a lei assim o quer. A segunda, sim, subordina-se àquilo que o morto deixou determinado, através de testamento, ato jurídico pelo qual alguém dispõe, no todo ou em parte, do seu patrimônio, para depois de sua morte.

O Cód. Civil, cuidando da sucessão legítima, defere a herança, segundo um esquema de prioridade chamado ORDEM DE VOCAÇÃO HEREDITÁRIA. Há cinco classes de herdeiros; qualquer delas, uma vez existente, exclui as demais. A primeira é integrada pelos descendentes (filhos, netos, bisnetos, etc); figuram, depois, os ascendentes (pais, avós, bisavós, etc.); a terceira posição é ocupada pelo cônjuge sobrevivente; na falta deste, são chamados os parentes de linha colateral até o 4º grau, inclusive (primos-irmãos); inexistindo parente sucessível, o acervo vai para o Estado, ou para o Distrito Federal, ou para a União.

Como se vê, o legislador colocou, depois dos ascendentes o marido (ou a mulher), no caso em que ele (ou ela) fique viúvo. Quando o casal tem filho, não há problema: este é o herdeiro. Mas, não havendo descendente, a situação ficará assim: os bens do marido (ou da mulher) irão para os ascendentes dele (ou dela). Argumenta-se que o cônjuge sobrevivente deve ter mais direito, em razão do afeto, que se consolidou, entre um e outro, durante a vigência da sociedade conjugal, quando juntos partilharam alegrias e sacrifícios. [OAB-RS. Notícias]

Um aniversário com Amor

Arnoldo ALEXANDRE

No mês passado, em companhia da "minha italiana", tiramos uns dias de folga e rumamos para São José dos Campos, SP, onde estão nossas netas, filhas e genro. De lá é um pulinho em Aparecida onde fomos pagar uma promessa pelo restabelecimento do nosso neto nº. 13. Temos 14. Todos numerados.

O movel da viagem, em si, foi participar da festa de aniversário da nossa neta nº. 1, Eliane, a nossa querida menina-moça. A festa aconteceu no dia 22 de março.

São José dos Campos é um centro avançado da economia brasileira pois ali se concentram as mais famosas indústrias nacionais e multinacionais, além da Petrobrás e do ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica). O município que se ufana de ter 65.000 estudantes e suas 300 indústrias, fornece desde aviões agrícolas, comerciais e militares até cobertores, calçados e pilhas secas. Sua história começa com a Lei de 10 de setembro de 1610.

É essa cidade que nos hospeda todos os meses e onde já temos amigos queridos como o mestre Marcos Lara (Marquinhos) que teve a gentileza de oferecer o jantar de aniversário para a nossa neta, ele mesmo indo para a cozinha do restaurante do nosso genro e preparando o menu (arroz a la Rubingela ao forno e talharim alho-óleo, servido com o excelente vinho de leite da mulher amada-Liebraumilch). Foi uma festa memorável regada com amor e a amizade dos quantos participaram da mesa ornamentada por Marquinhos, o mago da cozinha.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

ESCRITÓRIO AO LADO DA PREFEITURA
JARAGUA DO SUL

SERVIÇO MILITAR

JOVEM DA CLASSE DE 1959.
ALISTE-SE PARA O SERVIÇO MILITAR, DE JANEIRO A JUNHO DE 1977.

DIA DAS MÃES A você Mamãe!

ACRÓSTICO

Original de Walter Franco
ex-radialista. (O VETERANO).

Quantas coisas bonitas dizem do teu conceito
Universalmente, és bem amada,
Especialmente, quem por ti tem respeito,
Relembrando a Virgem Imaculada.
Irmã és, da mãe de Cristo,
Dádiva Divina do Criador,
Alicerce deste mundo do Senhor.

Muitas máguas suportastes,
Alegrias fizestes nascer,
Muitos caminhos bons ensinastes,
Animando-nos, para vencer,
Etapas de duros contrastes.

Por nada deste mundo eu deixaria,
Ao lembrar que a ti pertenco, de,
Redobrar a tua alegria e,
Acolher tuas lágrimas em meu lenço.
Bendita seja esta data festiva,
Escolhida em tua homenagem,
Nosso carinho em ti se efetiva,
Sobre flores em ramagem.

Agradeço-te, pelo imenso
AMOR que tens me dedicado
desde os primeiros instantes
da minha existência.
Por tudo que fizeste
por mim, para ser quem sou,
pelo fato de seres a minha
única e melhor companheira
em todos os momentos
da minha vida.
Agradeço-te, por tudo que me
fizeste ver e muitas
vezes não queria aceitar,
por aqueles momentos de
diálogos repreensíveis
que hoje reconheço e te agradeço.
Muito obrigada Mamãe,
pois és, a mais maravilhosa
existente sobre a face da terra.

Solange Doster

Vietnã comunista: potência militar

Roberto Guimarães

caiu nas mãos dos invasores de Saigon.

A Marinha do Vietnã comunista beneficiou-se de tal forma com esse material bélico, que hoje, na região, é inferior numericamente apenas à China do falecido Mao.

De 1.600.000 armas abandonadas pelas tropas norte-americanas contam-se 701 mil modernos rifles M-16, 15 mil metralhadoras, 63 mil armas anti-tanques, 90 mil pistolas calibre 45, 12 mil morteiros, além de 48 mil rádios militares. Há também 550 modernos tanques, 1.200 carros de combate, 1.300 peças de artilharia e 42 mil caminhões...

Quando à força aérea, ficaram 73 caças F-5, 113 bombardeiros A-37, dez gigantescos C-130 e 430 helicópteros blindados.

Se Hanói não quiser vender esse formidável armamento, significa que pretende utilizá-lo. Aliás, não lhe falta ocasião: há grupos de reação anticomunista nas selvas do interior do Vietnã do Sul e resta "libertar" a Tailândia, onde está no poder um governo antimarxista.

Abim - Agência Boa Imprensa)

Da sua leitura para o meu Arquivo Paz por pressão ou Guerra por opressão

PROF. PAULO MORETTI

A concepção de Guerra e Paz sofre variações tão imprevisíveis como a própria temperatura e tão cheias de interrogações como o próprio tempo.

Da mesma forma que a Paz é um bem essencial, fundamental à convivência humana, indispensável à civilização, ao progresso da ordem e à ordem do progresso, a Guerra, em contrapartida, é a própria imagem da inversão do vértice em que situamos a concepção de Paz.

A Paz, situamo-la como idéia imperativa e indispensável, polarizando e inspirando aspirações humanas, dignificando e somando esforços e esperanças, significando e englobando atividades que são o próprio princípio e fim que envolve a vida humana, tão curta e tão carente desta Paz por que todos clamamos e reclamamos.

A Paz, para que dela se tenha uma idéia exata, deve ser despojada de concepções falsas de que, freqüentemente, muitos a revestem, com o declarado intuito de deformá-la e desvirtuá-la, despiendo-a do seu sentido mais alto para confundí-la com a Guerra.

Peregrino no tempo e mendigo de vida, o homem vê na Guerra o fim da própria vida e o malbaratamento do tempo, um tormento que tolhe o movimento, o trabalho, o crescimento, o esforço, a conquista. A inexaurível busca da Paz nunca será definitiva, embora seja a idéia central e a força motriz

que motive o homem a buscá-la incessante e incansavelmente.

Paz nunca poderá ser sinônimo de força, em oposição à força da Guerra, numa disputa de potência, de superioridade, pois tal fato representaria uma declarada ambigüidade à convivência humana que, a uma atmosfera de impostura não pode alliar a união pela compreensão.

Guerra e Paz disputam códigos e leis, pactos e tréguas, dissensão e estabilidade, relações econômicas e rompimentos políticos que germinam por força de circunstâncias favoráveis ou prejudiciais, numa alternância de comportamentos que bem revelam a instabilidade que rege, muitas vezes, a vontade humana.

Se houvesse das partes beligerantes consciência de justiça, respeito à liberdade e amor ao próximo, forçosamente a Paz nasceria como simples consequência. Contudo, para que tal ocorra, a Paz não deve ser imposta, porque não seria Paz e sim prepotência e prepotência é sinônimo de Guerra.

Para que haja Paz é necessário que prevaleça a justiça, pois só ela é capaz de promover o desenvolvimento, da mesma forma que a Guerra promove a dominação.

Daí concluir-se que a Paz tem que ser obra da justiça, para que não seja imposta por pressão, convertendo-se em Guerra por opressão.

João Corrêa quer festa da maçã em São Joaquim

Florianópolis - O plenário da Assembléia Legislativa aprovou na sessão do último dia 15 de abril o envio de mensagem telegráfica ao ministro da Agricultura apelando para que a Festa Nacional da Maçã, em 1978, venha a ser realizada em São Joaquim. A proposição para o envio da mensagem foi de autoria do deputado João Corrêa Bittencourt.

O parlamentar discorreu inicialmente sobre a "Festa da Maçã", realizada recentemente em Bom Jardim da Serra, acentuando que a promoção, revestida de pleno êxito, "foi uma grande apoteose".

Congratulou-se, na oportunidade, com o prefeito Terly Borges de Carvalho, com os fruticultores de Bom Jardim da Serra e com o vice-prefeito, Joaquim Isírio Neto, coordenador da Festa, "pela magnífica promoção".

O deputado João Corrêa Bittencourt informou aos seus pares que "se encontra em Brasília, uma comissão presidida pelo prefeito de São Joaquim, com a finalidade de interceder junto ao ministro da Agricultura para que a Festa Nacional da Maçã que vem se realizando em Veranópolis, no Rio Grande do Sul, passe a se realizar em São Joaquim". Foi no sentido de reforçar o apelo desta comissão que o parlamentar solicitou o apoio da Assembléia, no qual foi atendido. João Corrêa disse ainda que comissão do Rio Grande do Sul também se encontra em Brasília "e portanto o ministro Alysso Paulinelli encontra-se em situação difícil". Acrescentou, porém, que Santa Catarina produz atualmente 18 mil toneladas de maçã, representando 90% da produção nacional "e por isso assiste a ela o direito de pleitear a sede da próxima Festa Nacional da Maçã".

O Divórcio Resolve?

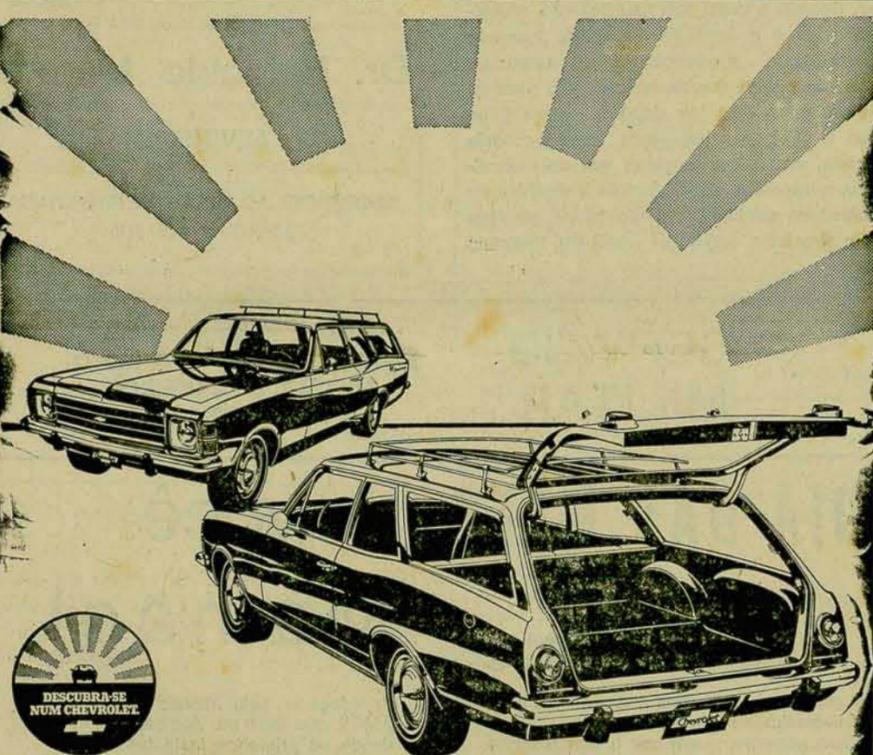
A coqueluche dos tempos atuais é o divórcio; muitos vêem nele uma panacéia para todos os males. Puro engano. Resolveu alguma cousa na terra do Tio Sam? Qual é a causa da onda de crimes naquele país? Não é preciso pesquisar muito. Os pais desfazem a união e os filhos ficam ao "Deus dará". Cria-se como filhos de perdiz. Criança criada sem amor é criminoso sem entranhas. No mínimo um revoltado. Casamento, vida de família, educação dos filhos, supõe sacrifícios; mas a geração de hoje não quer nada com os sacrifícios. Isto é bom para os cenobitas, para os santos, não para nós, gente do século XX.

O divórcio nunca resolveu alguma cousa e não resolverá. Nos Estados Unidos, o divórcio é mais fácil e mais rápido do que o próprio casamento. É famosa a cidade do Reno - USA, pela facilidade e a rapidez com que ali se consegue a formalização da separação do casal. Chegam às 10 horas e antes do meio-dia estão de posse da certidão de divórcio. Tudo ali é facilitado, os papéis, as exigências e até o hotel. Parece que o diabo está regendo a orquestra. Lá o divórcio chega a ser uma recomendação principalmente para os artistas de cinema, na ficha dele nunca pode faltar o número de divórcios; é estatus social. Tristíssimo. As consequências já se fazem sentir. De uns meses para cá, os jornais vem estampando notícias de escândalos nas altas rodas. O governo vê-se impotente para conter os desmandos da juventude, que aos poucos vai se desfibrando.

Quem fornece o grosso contingente dos viciados em entorpecentes e de criminosos juvenis? Os filhos dos divorciados. Antes de falar em divórcio deveriam preparar os jovens para o casamento. Prepará-lo diante de Deus. Infelizmente Deus não é convidado para o casamento. A primeira preparação é uma boa educação doméstica e os exemplos dos pais. O divórcio poderá resolver um ou outro caso pessoal e isto muito raramente. O bem da sociedade fica acima do bem pessoal. Além disso, o divórcio será um convite para casamentos precipitados. Não deu certo? O remédio é simples: o divórcio. Os filhos que se virem, ficam jogados por aí como filhos de perdiz. Estes aos menos têm o instinto para guiá-los.

A causa do fracasso de tantos casamentos é a ausência de Deus.

Irmão Leão Magno



Estamos vendendo espaço. versatilidade, economia e segurança. Tudo num carro só. Opala Caravan

Você nem imagina quantas coisas o Caravan é capaz de fazer, pequenas e grandes. Afinal, ele é um carro que não tem preconceitos.

Vai ao supermercado, leva crianças à escola, passa fins

de semana no sítio. Mas sua especialidade é mesmo as grandes viagens. Com muita gente, muita bagagem e muito conforto.

Dê um pulinho à nossa Concessão e você vai

descobrir coisas incríveis sobre o Opala Caravan. E, o que é mais importante, você vai descobrir que comprar carro de amigos é outra coisa. Você consegue financiamento na hora e um serviço técnico como manda o figurino. De braços abertos, esperamos por você.

Irmãos Emmendörfer S.A.

Fones: 72-0060 — 72-0769 — 72-0969

Av. Mal. Deodoro, 557

Faraquá do Sul - Santa Catarina

CNAE/SC recebeu 320 toneladas de Alimentos para Escolares Catarinenses

Flópolis. — A Coordenação Regional da Campanha de Alimentação Escolar (CNAE), acaba de receber 320 toneladas de alimentos industrializados, no valor de Cr\$. 9.728.259,00, destinados aos estabelecimentos catarinenses de ensino de 1º. grau.

coordenador regional do CNAE, José Alberto Livramento de Abreu, explicou que os alimentos, todos de fabricação nacional, foram adquiridos pela Superintendência do órgão, em Brasília, e constituem uma parcela da quota destinada ao cumprimento do programa anual de alimentação escolar em Santa Catarina.

Os produtos — proteínas testurizadas de fácil preparo e alto teor nutritivo, aos quais já está adicionado leite em pó — são os seguintes: nutritivo, sopa de creme de milho, creme de feijão com macarrão, mingau com sabor de coco e flocos de aveia com banana.

Ao divulgar a informação, o

BECKER apóia reivindicações de empresários catarinenses

Ao reportar-se, da tribuna, à última visita do Ministro Dirceu Nogueira a Santa Catarina, o Senador Otair Becker, da ARENA-SC, procedeu à leitura de uma série de reivindicações feitas ao titular da Pasta dos Transportes pelas classes empresariais locais, destacando-se serviços de dragagem e outras melhorias no porto de Itajaí.

Disse Otair Becker que, durante recepção oferecida ao Ministro, o Governador Konder Reis afirmou estar recebendo todos os recursos necessários para concretização de seus projetos no setor dos transportes, para, ao final, ressaltar que aquela autoridade acompanha com interesse os problemas relacionados com sua Pasta em Santa Catarina.

PORTO

Conforme salientou, a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Itajaí entregou ao Sr. Dirceu Nogueira um memorial contendo várias re-

vindicações, como dragagem do canal do porto da cidade, para receber todos os tipos de navio; aquisição de um guindaste de grande porte para movimentação de "containers", e o envio, para ali, de um rebocador, pleito esse já concretizado com a chegada do "Anápolis"; além de doação à entidade de área da antiga sede do DNPVN.

O prefeito de Itajaí, por sua vez, segundo Otair Becker, pleiteou do Ministro Dirceu Nogueira a doação de área pertencente à Estrada de Ferro Santa Catarina, para nela ser instalado um local de lazer para a população, bem como da área de antigo leito de estrada de ferro, para construção de uma avenida que facilitará o escoamento do trânsito para a BR-101 e a SC-48.

ESFORÇOS

Depois de frisar que o Ministro Dirceu Nogueira assegurou, ainda para o corrente a-

no, o início dos trabalhos de dragagem do canal de acesso do porto de São Francisco, informou Otair Becker que aquela autoridade prometeu, ainda a realização de estudos de viabilidade técnica para abertura do canal de Linguado, obra de grande importância para a região, há muito reivindicada pelos catarinenses. Referiu-se também a dois memoriais da Associação Comercial e Industrial de Joinville, pleiteando serviços de relevo para o desenvolvimento local.

Otair Becker, que fez um relato da agenda do Ministro dos Transportes desenvolvida em Florianópolis, Imbituba, Itajaí, São Francisco do Sul e Joinville, disse esperar que o General Dirceu Nogueira atenda a essas justas reivindicações, "na reafirmação de saudável conjugação de esforços através da qual tanto se tem feito no País, a partir de 1964".

Prestigie o que é seu!

CORREIO DO POVO, o genuinamente jaraguense está há 57 anos difundindo o que é nosso.

Leia, Assine, Divulgue e Anuncie neste semanário

S H A R P

TAMBÉM É COM A

GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Esportes

FLAVIO JOSÉ



JUVENTUS E PALMEIRAS IGUAIS

Com a última rodada do retorno da Chave B, em que tomam parte o G.E. Juventus, Joinville, C.N. Marc. Dias, Palmeiras, Operário EC e A.A. Juventus de Rio do Sul, teve prosseguimento no domingo passado mais uma etapa do Catarinão-77. Em Jaraguá do Sul, o Juventus atuando frente sua torcida empatou com o Palmeiras de Blumenau, o campeão da chave, em zero gol, tendo no transcorrer dos 90 minutos várias paralizações causadas pelo forte temporal que alagou totalmente o gramado, tentativa de agressão ao bandeira pela torcida enfurecida, as brigas, entre outros acontecimentos. O intenso lamaçal formado após a tormenta não permitiu maior desenvoltura de jogo, passando para os empurrões, palavras e muita discussão, graças a ruindade do juiz Roldão Borja Neto que não conseguiu conter o jogo, enjambando até algumas faltas inexistentes. Caco do Palmeiras e Joel do Juventus foram expulsos por agressão mútua, já no final do encontro, quando verdadeiro "riffifi" foi formado, com a entrada em campo inclusive do banco do Palmeiras. Zecão novamente em grande forma, fez sensacionais defesas. A renda foi de Cr\$ 18.270,00.

CLASSIFICAÇÃO: Palmeiras com 15 pontos, Marcílio Dias com 14 e Joinville com 12 pontos estão classificados para a fase seguinte do campeonato. Juventus (RS) com 9, Juventus (JS) com 8 (sem os pontos do Operário) e Operário com apenas 2 pontos, disputarão a repescagem.

SEGUNDO CAMPEONATO INTERNO DE CICLISMO

A Associação Recreativa WEG - ARWEG -, órgão que congrega os colaboradores da Eletromotores Jaraguá S.A. promoverá hoje, o Segundo Campeonato Interno de Ciclismo, patrocinado pela Associação. As 15h15m será a saída, de frente a Fábrica I, à rua Venâncio da Silva Porto, onde também será o ponto de chegada dos atletas, somente filiados a Arweg. Através desta coluna formulamos um apelo a população jaraguense para que prestigie com sua presença esta sensacional promoção da Arweg, Associação esta, que além de pertencer a maior fábrica de motores elétricos estandarizados da América Latina projeta através do amadorismo, nas várias modalidades, o nome de nossa centenária cidade.

PERCURSO

Conforme informações prestadas pelo sr. Milton Adolar Stange, a prova terá um percurso de 30 km, representando 23 voltas pelas ruas Venâncio da Silva Porto, Lourenço Kanzler, Padre Alberto Jacobs e João Planinscheck, com a participação de aproximadamente 40 atletas.

O FUTEBOL AMADOR VAI PEGAR "FOGO"

A Liga Jaraguense de Desportos através do Boletim Especial 05/77, nos deu a conhecimento as autoridades escaladas para funcionarem hoje e amanhã pelo Torneio Norte Catarinense e pelo Campeonato Juvenil. O "Norte Catarinense", que reúne equipes filiadas às Ligas Jaraguense, Joinvillense e Corupaense terá seu início no dia de amanhã, integrando equipes gabaritadas do futebol amador do norte do Estado de Santa Catarina. Em Jaraguá do Sul, às 15h15min, no Estádio do Estrela, em Nereu Ramos, defrontar-se-ão S.S.C. Estrela versus S.D. Bandeirantes de São Bento do Sul, em prélio arbitrado por Alberto Taranto, auxiliado por João Nunes e Renato Ruysan, na representação de Álvaro Schünke.

Pelo Campeonato Juvenil, às 13h30min de hoje no Estádio Max Wilhelm S.D. Acaraí x Seletto E.C., com a arbitragem a cargo de Martins Correia, tendo como auxiliares Harry Wulf e Nelson Doege, na representação de Antonio B. Xavier. No jogo de fundo, um verdadeiro clássico jaraguense de juvenis, relembrando anos passados quando as equipes titulares "guerream" em campo, numa rivalidade sadia, contagiante até. O dirigente máximo desse encontro de jogo mais às 15h15min, também no Estádio Max Wilhelm será Waldir dos Santos; nas laterais atuarão Renato Ruysan e Carlos A. Martins. O representante da LJD será Osmar Siwerdt.

FABRIL CAMPEÃO DO TORNEIO DO SESI
A equipe da Jaraguá Fabril foi a grande campeã do Torneio de Futebol promovido pelo Serviço de Recreação e Esportes do SESI de nossa cidade, conforme a programação do órgão e que contou com a participação de diversas equipes de firmas de nossa cidade. Em jogos realizados entre ambas, Marisol 0x2 J. Fabril e Gneipel 0x2 Weg foram as finalistas de sábado, ficando para a grande final Jaraguá Fabril 1x0 Weg, depois de uma longa série de penaltis chutados. Fabril, Weg, Marisol e Gneipel disputarão um quadrangular para se conhecer o representante de Jaraguá do Sul no Torneio Sul Brasileiro de futebol, conforme ficou estabelecido em reunião, também de promoção do SESI.

FESTIVIDADES — ESPÍRITO SANTO — C.A. BAEPENDI — DEPARTAMENTO DE BOLÃO

23/05	- Torneio equipes	- Masc. e Fem.	- Bola	23
24/05	- " "	- Fem.	- " "	16
25/05	- " "	- Masc.	- " "	16
26/05	- Competição	Rei e Rainha	- " "	23
27/05	- " "	Rei e Rainha	- " "	16

28/05 - Saída p/ busca, Magestades "ANO 100"
Todos dias a partir das 19 horas aquele churrasco (FILÉ DUPLO) e muitas outras diversões entre elas, bolão a prêmio, tiro a prêmio, Rei e Rainha, etc.
29/05 - Domingo de Espírito Santo, faça seu almoço no C.A. Baependi com Feijoada, Galêto, Churrasco (filé duplo), azedos, etc.

A partir das 9 horas competições de bolão, tiro e muitas outras atrações.

COMPAREÇA — CONHEÇA O NOVO BAEPENDI — AJUDE A TERMINÁ-LO.

O bom consumo
"Item da maior importância para a compra de um carro, atualmente, foi exatamente em relação ao consumo que surgiu a maior surpresa do teste. Apesar do Chevette ter um motor de maior cilindrada (1 398 cm3 contra 1 048,8 cm3 do Fiat) e pesar mais (852 kg contra 818 kg, aferidos), detalhes que aumentam o consumo, revelou-se mais econômico que o Fiat.

Na média final, pelo sistema Quatro Rodas, o Chevette conseguiu 13,49 km/litro, enquanto o Fiat fez 12,87km/litro. Essa média do Chevette também é melhor do que a do penúltimo Fiat que testamos (comparativo Fiat/Brasília, edição de janeiro de 1977), que foi o mais econômico dos Fiat testados por Quatro Rodas e chegou à média final de 13,04 km/l.

A superioridade do Chevette começou no consumo em estrada. Os dois carros percorreram o mesmo trajeto juntos e com os pilotos se alternando na direção, a fim de eliminar ao máximo possível situações ou estilos diferentes de dirigir que pudessem influir no consumo... Com o velocímetro aferido, e andando-se a 80 km/h reais (também com uma variação de 5 km/h para mais ou menos, dependendo do tráfego), o Chevette conseguiu percorrer 13,92 km/l, enquanto o Fiat fez 12,82 km/l.

Essa vantagem do Chevette continuou também na média de consumo do teste, quando o carro é exigido ao máximo: fez 9,10 km/l contra 8,64 km/l do Fiat".

Textos Publicados: QUATRO RODAS N.º 200 Março/77

CONSUMO MÉDIO	
Faixa de consumo em teste e estrada:	FIAT CHEVETTE
Média (sistema QUATRO RODAS):	de 8,64 a 12,82 km/l. de 9,10 a 14,82 km/l.
	12,87 km/l. 13,49 km/l.

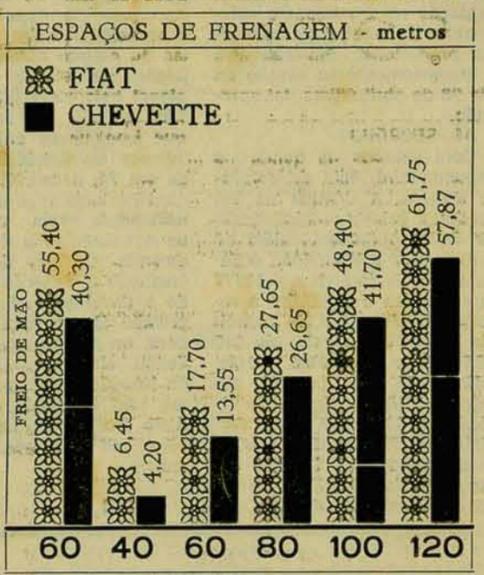
Velocidade indicada km/h reais	FIAT		CHEVETTE	
	Consumo em km/l	Marcha usada	Consumo em km/l	Marcha usada
40	20,02	4ª	19,45	4ª
60	17,06	4ª	16,43	4ª
80	15,41	4ª	15,50	4ª
100	12,61	4ª	12,76	4ª
120	10,00	4ª	10,60	4ª
40	13,37	3ª	14,29	3ª

ACELERAÇÃO			
FIAT	0 s	24,40 s	40,45 s
CHEVETTE	0 s	24,30 s	39,55 s
		0 m	500 m 1000 m

VEL. MÁX. NAS MARCHAS - km/h reais				
FIAT	40	70	105	138
CHEVETTE	43	75	112	138
	1.a	2.a	3.a	4.a

Conclusão

"O Fiat 147 L leva as vantagens de ser ainda uma novidade em nosso mercado, ter um preço inferior e oferecer um espaço interno um pouco maior. O Chevette, por sua vez, oferece uma vantagem que pesa muito: a maior economia de combustível, fator muito importante nos dias de hoje e que, no cômputo geral, acaba superando essas diferenças, já que em termos de acabamento e desempenho os dois carros se equivalem".



Comprove, o Chevette é o mais econômico

Irmãos Emmendorfer S.A.

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 557 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina - Fones: 72-0060 - 72-0769 - 72-0969



Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

LEI Nº. 663/77

Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal subvencionar o GRÊMIO ESPORTIVO JUVENTUS e dá outras providências.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte lei:
Art. 1º. — Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a subvencionar o Grêmio Esportivo Juventus, clube esportivo desta cidade, na importância de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros).

Art. 2º. — A despesa decorrente da presente subvenção correrá por conta da seguinte dotação orçamentária:
0400 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

0402 - Divisão de Cultura
0402.08482472.013 - Gastos com Difusão Cultural no Município.
Categoria Econômica - 3210 - Subvenções Sociais ... Cr\$ 100.000,00
Art. 3º. — O Grêmio Esportivo Juventus deverá prestar contas da subvenção recebida, até o dia 31 de dezembro de 1977.

Art. 4º. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALACIO DA PREFEITURA MUNICIPAL de Jaraguá do Sul, 02 de maio de 1977.

Victor Bauer - Prefeito Municipal
A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 02 dias do mes de maio de 1977.

Astrit K. Schmauch - Diretora

E a Câmara aprovou projeto que subvenciona o JUVENTUS

Finalmente, depois de muitas controvérsias foi aprovado projeto de lei de origem governamental que subvenciona o Grêmio Esportivo Juventus em cem mil cruzeiros, através da Prefeitura Municipal como ajuda financeira as grandes promoções culturais e representação no campeonato catarinense de futebol da categoria profissional. Em definitivo e unanimemente na sessão do dia 26 de abril último, foi aprovado.

AS SESSÕES

Com sessões na quinta e segunda-feira, esta da presente semana, a Câmara de Vereadores esteve reunida quando foram aprovados, além do projeto que subvenciona o Juventus, o Projeto de Lei 13/77 que autoriza o executivo a reconhecer despesas do exercício de 1976, no valor de Cr\$ 36.955,15 e o Decreto Legislativo 2/77 que concede aumento da remuneração dos vereadores, baseados nos vencimentos dos deputados estaduais, sendo Cr\$ 1.402,50 como parte fixa e Cr\$ 233,75 como parte variável de seis diá-

rias por mês, ambos aprovados unanimemente pelas bancadas da ARENA e MDB. O executivo, na sessão de quinta-feira enviou a Câmara para discussão e parecer das comissões, projeto de lei que isenta a Igreja Assembléia de Deus da taxa de calçamento. As comissões, depois de lidas e apreciadas todas as cláusulas do projeto optou pela rejeição por julgá-lo inconstitucional haja vista que, em... 1960 quando foi criada a lei que isentava as entidades religiosas da época foi revogada em 74, causando daí a inconstitucionalidade e, para ser novamente posta em prática, há a necessidade de se fazer emenda. O líder do governo justificou a rejeição, solicitando a devolução do projeto ao prefeito Bauer para que proceda os devidos estudos. Solicitou, ainda que o benefício da isenção das taxas e impostos seja estendido a APAE e Ação Social, de fins filantrópicos por julgar ser um ato de justiça.

OFÍCIO

Do vereador José Alberto Klitzke, deu entrada no plenário na sessão de quinta-feira, requerimento solicitando envio de ofício a TELESC, CELESC e ERUSC para saber como andam as obras em execução no município, solicitando, ainda, aceleração à Telesc para complementação dos trabalhos em Nereu Ramos e Rio da Luz e à Celesc para os trechos Estrada Nova-Nereu Ramos e Estrada Nova-Waldemar Rau, trechos onde ainda não servidos pelos serviços telefônicos e de eletricidade.

BOM SENSO

Novamente o presidente da Câmara, sr. Mário Krutzsch apelou para o bom senso dos vereadores para acabarem de vez com as intrigas existentes no recinto da Câmara quando no auge das discussões dirigem ataques pessoais, ferindo os princípios do legislador, que é trabalhar para o bem do povo que o elegeu, defendendo e atendendo seus apelos.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Edital de Tomada de Preços N. 03/77

A PREFEITURA MUNICIPAL de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no Departamento de Serviços Gerais e Obras Públicas, os elementos da Tomada de Preços n.º 03/77, para fornecimento de diversos materiais para a construção da Escola Municipal Cristina Marcatto.

As Propostas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura Municipal, Praça Ângelo Piazeria, até às 17 horas do dia 12 de maio do corrente ano.

O Edital e demais informações serão fornecidas aos interessados, pelo D.S.G.O.P., no endereço acima.

Jaraguá do Sul, 02 de maio de 1977.

Victor Bauer - Prefeito Municipal

MARIO TAVARES DA
CUNHA MELLO
TABELIÃO DE NOTAS E
PROTESTOS DE TÍTULOS

EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

Edson Pereira - nesta
Artur Ferreira - nesta
Aldo Zimmermann - Guarimirim
Artur Streit - Schroeder
Bento Cyro G. Dias - nesta
Curt Kreutzfeld - Massaranduba
Darci Monteiro - Guarimirim
Hilário Uber - Guarimirim
Mabrel Gr. Com. Equip. P/Esc. - nesta
Nereu Bramorski - Massaranduba
Odilon Carlos Althoff - nesta
Viland Bublitz - nesta
assin. ilegível
Oficial Maior

Documentos Extraviados

O sr. FAUSTINO THEILACKER, residente em Jaraguá do Sul, extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Título de Eleitor, Cartão do CPF e diversos cheques. Tendo requerido segunda via, tornam-se os originais sem efeito.
Jaraguá do Sul, maio de 1977.

VENDE-SE Excelente Residência

Estilo moderno. Construção nova. Magnífica localização central e tranquila. Lindo gramado e jardim. Terreno compl. murado 17x42 mtr. Contém: Salinha de entrada, living com sacada, copa, cozinha com área de serviço, 2 banheiros, 3 dormitórios, quarto de empregada com banheiro, grande lavanderia e garagem para 2 carros. Informações: Ernesto Mayer, Rua Felipe Schmidt 221



Estado de Santa Catarina Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 02/77

Atualiza a remuneração dos Vereadores.

MÁRIO KRUTZSCH, Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1.º) — A remuneração dos Vereadores de Jaraguá do

Sul, a partir de 1.º de março do ano em curso, de acordo com a Lei Complementar nr. 5, de 26 novembro de 1975, ficará assim reajustada, segundo o Decreto Legislativo nr. 526, de 25 de março de 1977, da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina:

- parte fixa Cr\$ 1.402,50 (Hum mil quatrocentos e dois cruzeiros e cinquenta centavos);
- parte variável de 6 (seis) diárias, por mês, no valor de Cr\$ 233,75 (duzentos e trinta e três cruzeiros e setenta e cinco centavos), cada uma.

Art. 2.º) — Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Sessões, 02 de maio de 1977.

Mário Krutzsch - Presidente

Deputado quer verificar Salário Mínimo em Santa Catarina

Florianópolis (03.05.77)
O deputado Alvaro Correia encaminhou hoje um requerimento à Mesa no sentido de que a Assembléia Legislativa de Santa Catarina envie um telegrama ao ministro do Trabalho Arnaldo da Costa Prieto no seguinte teor:

"Assembléia Legislativa de S. Catarina, aprovando proposição senhor Deputado Alvaro Correia, encarece V. Excia. se digno determinar estudos visando melhor enquadrar municípios catarinenses para aplicação Decreto 79.610 que estabeleceu novos níveis salariais mínimos. Atual divisão Estado catarinense para aplicação referido Decreto, oferece gritante desigualdade e injustiças, criando situação constrangimento entre classes industriais e operária. Critério atualmente adotado fixação sub regiões não representa pujança econômica certas áreas, nem mesmo densidade populacional e grau de desenvolvimento. Manutenção referido critério dificulta e impede alcançar meta uniformidade salarial, caminho inevitável para estabelecimento igualdade re-

gionais e realização plena justiça social.

Na justificativa o deputado lembrou que a adoção dos novos níveis do salário mínimo no País "mais uma vez incorreu-se nos mesmos erros anteriores quanto à fixação das sub-regiões no Estado de Santa Catarina, levando o desalento e a insatisfação a milhares de trabalhadores de vários municípios catarinenses".

O deputado classificou de "incompreensível e injustificável" o critério adotado onde dos 197 municípios de Santa Catarina, 26 receberão salários de Cr\$ 1.027,20, enquanto os demais 171 ficarão com o salário menor de Cr\$ 945,60. A divisão, no seu entender, "não expressa nem a pujança econômica, nem o desenvolvimento industrial, nem a densidade populacional das várias cidades e regiões catarinenses".

Após citar o desenvolvimento de alguns municípios onde o salário é inferior aos demais o deputado Alvaro Correia lembrou da grande "frustração e até certa revolta de que foram possuídos os operários

que mourejam nos grandes parques industriais dessas cidades, ao tomarem conhecimento dos índices do novo salário mínimo". No seu entender o critério adotado "representa até a diminuição e a falta de reconhecimento do verdadeiro valor econômico de certos municípios e regiões, e que tem gerado justas reclamações e insatisfações da sua classe obreira e até da sua classe industrial".

Em aparte o líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Pedrini sugeriu que cópia do telegrama fosse também enviado ao deputado federal João Linhares (Arena) que em Brasília vem lutando para que o salário mínimo de Santa Catarina seja unificado. O deputado Lauro André da Silva (MDB) leu a íntegra do discurso proferido pelo deputado federal José Thomé... (MDB) onde também reclama da "discriminação salarial no Brasil e em Santa Catarina". Segundo informações, além de Santa Catarina, apenas mais três Estados do País tem seus salários mínimos divididos por regiões. São eles: Paraná, Pernambuco e Bahia.

Notícias de Corupá

Ernesto Felipe Blunk

CÂMARA APROVOU MOÇÃO CONTRÁRIA AO DIVÓRCIO

A Câmara Municipal de Corupá em reunião do dia 03, aprovou a moção apresentada pelo vereador Ernesto Felipe Blunk da Arena, solicitando que os representantes catarinenses na Câmara e no Senado, independente de Partido votem contra a emenda constitucional, instituindo o divórcio no Brasil. Justifica o edil que antes de pensarmos em divórcio temos muitos outros problemas a serem solucionados como, as filas do INPS, preço do café no mercado interno, o operário não pode comprar café, a falta de leite e a falta de maternidade conforme publicado por um jornal há poucos dias. Perguntou também o vereador quanto custará um divórcio e quem poderá pagá-lo? A moção foi aprovada por unanimidade.

VEREADOR PEDE INFORMAÇÕES AO FUNRURAL

O vereador Ermínio Moretti, líder da

bancada da Arena na Câmara, apresentou pedido de informações para ser enviado à Diretoria Regional do Funrural, para que informe situação dos empregadores Rurais, cujo carnê passou de Cr\$ 840,00 de 76 para Cr\$ 1.200,00 em 77 e o Convênio com hospital e médico local foi cancelado. Em prejuízo do homem do campo. O vereador Felipe Blunk, líder do governo municipal congratulou-se com a iniciativa do líder da bancada, dizendo ser bastante complexa a situação do Empregador Rural.

Pronunciamento: "Por uma estrada quase esquecida pelo Plano Rodoviário do Estado".

NOTA DA REDAÇÃO: Dada a exiguidade de espaço na presente edição, deixamos de publicá-lo, de autoria do vereador Ernesto Felipe Blunk que tomou por base o artigo publicado no CORREIO DO POVO intitulado Estradas Asfaltadas, na edição de 30.04.77.

Do meu arquivo para você

BILHETE À MINHA FALECIDA MÃE

PROF. PAULO MORETTI

Querida Mamãe, há tantas formas de se venerar e reverenciar a figura da mãe, pela passagem do seu dia, que qualquer tentativa de originalidade se perde no vazio do lugar-comum, não obstante a potencialidade criativa da mente humana e dos seres inteligentes.

Mamãe, aqui na terra, é tardinha. Estou em pleno cemitério. De braços cruzados, contemplo o seu túmulo e o de papai. Fixo o olhar nas datas de nascimento e morte. Reflito sobre a efemeridade da nossa existência. Levanto as vistas e aquelas cruzes espalhadas pelo campo santo parecem provocar medo à imaginação.

Contudo, Mamãe, sua presença ausente não se traduz em sensação de medo. Medo, mas medo de quê? Medo por quê? Medo para quê? Não há o que temer se estou ao lado de sua tumba, a Senhora que foi a própria personificação da coragem.

Mamãe, quantas recordações me acodem à mente. Quantas evocações suas e de papai. Não resisto. A chuvinha miúda que cai misturo minhas lágrimas. Misturo meus sentimentos com a saudade. Torno-me criança ingênua e sinto vontade de perguntar-lhe: — Mamãe, como a Senhora está aí debaixo da terra? Não lhe falta luz, ar, necessidade de convivência?

Perguntas que não fazem sentido. Nem por isso deixo de fazê-las... Não importa

que minha tentativa de diálogo se transforme em monólogo.

Mamãe, sinto quanto sua ausência me invade o ser. Tenho presentes aqueles sábios conselhos que me dava. Reconheço que o erro que me censurava, o fazia para meu bem. Identifico sua imagem jamais esquecida na figura graciosa de minha filha de um ano e meio, auto-retrato angelical da avó no prolongamento humano da netinha.

Mamãe, teria tantas coisas para lhe dizer. Tantas coisas que aconteceram após sua morte. Após a morte de papai. Coisas que aos mortos não interessam, mas que não impedem aos vivos de dizê-las. Sobretudo quando se trata de um filho. Do seu filho.

Mamãe, que bom seria poder ouvir de novo a sua voz, sentir o afago do seu carinho, provar a alegria da sua presença, ao ensejo da passagem do "Dia das Mães".

Mamãe, como tudo o que desejo e a tudo que pergunto me respondem a frieza das paredes dos túmulos e o silêncio perpétuo dos mortos, permita ao menos que, neste "Dia das Mães", envolva sua imagem no doce manto da saudade e reverencie sua memória na sentida homenagem de uma lágrima.

Seu filho

Paulo